

**PLANO  
PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO  
EM  
CIDADE DE DEUS**

**Abril de 2004**

## ÍNDICE

Apresentação	1
A Cidade de Deus: trinta e oito anos de história	1
Alguns indicadores sócio-econômicos	2
A organização social local	3
Projeto Cidade de Deus: uma iniciativa em busca da transformação econômica, social e cultural	5
Plano Para o Desenvolvimento Comunitário da Cidade de Deus: um sonho que queremos transformado em realidade	6
A metodologia e a dinâmica do trabalho	6
Os resultados do trabalho	8
Iniciativas em andamento	24
Iniciativas previstas	25
Perspectivas de Implementação do Plano	26

## PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM CIDADE DE DEUS

### APRESENTAÇÃO

Esse documento é resultado da colaboração entre integrantes do COMITÊ COMUNITÁRIO DE CIDADE DE DEUS, representantes da FENASEG, da FETRANSPOR, da FECOMÉRCIO-RJ, do SEBRAE/RJ e da LAMSA e profissionais dedicados à redução das desigualdades sócio-espaciais na cidade do Rio de Janeiro, no sentido da promoção da melhoria da qualidade de vida em Cidade de Deus.

Trata-se do relato do processo que culminou com a elaboração do **Plano Para o Desenvolvimento Comunitário em Cidade de Deus** - processo esse desencadeado no início de 2003 - e da apresentação do próprio plano, elaborados com base nas informações disponibilizadas pelo Comitê Comunitário de Cidade de Deus.

Com o documento pretende-se: divulgar uma experiência que vem demonstrando que é possível conviver com as diferenças, superar divergências e cooperar para o desenvolvimento de projetos em benefício de comunidades; conquistar parceiros para transformar a Cidade de Deus em um lugar no qual todos tenham tranquilidade e satisfação em viver e criar seus filhos.

### A CIDADE DE DEUS – TRINTA E OITO ANOS DE HISTÓRIA

O conjunto habitacional Cidade de Deus foi construído e entregue aos seus primeiros moradores em 1966, como produto de um projeto iniciado no governo Carlos Lacerda, que visava a transferência de moradores de mais de 10 (dez) favelas, prioritariamente da zona sul da cidade, para alguns conjuntos habitacionais construídos na zona oeste, como Vila Aliança (Bangu), Vila Kennedy (Senador Camará) e Vila Esperança (Vigário Geral).

Projetado para oferecer 6.500 (seis mil e quinhentas) unidades habitacionais aos moradores das favelas situadas nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas, como Praia do Pinto, Ilha das Dragas, Parque Proletário da Gávea, Macedo Sobrinho, entre outras, o conjunto habitacional foi gradativamente sendo ocupado por habitantes de diversas áreas da cidade do Rio de Janeiro, destacando-se famílias vítimas das enchentes que assolaram a cidade no ano de 1966, famílias vítimas do incêndio que destruiu o que restava da Favela do Pinto e famílias que não tinham outra opção de moradia que não se instalar próximo a rios assoreados e poluídos ou mesmo em áreas de grande concentração de lixo.

## ALGUNS INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS

### a) População

A população da Cidade de Deus, segundo dados do Censo 2000, é hoje de 38.016 habitantes, tendo aumentado, nas três últimas décadas, em aproximadamente 50 %.

O perfil da população não é o mesmo da década de 60, visto que através da prática de cessão dos direitos sobre os imóveis, chamada de “passar a casa”, muitos dos primeiros moradores se mudaram da localidade.

A faixa de 0 a 17 anos representa aproximadamente 50,4% do total do bairro - o que demonstra o peso e a importância da população infanto-juvenil na composição etária do bairro.

Segundo os dados do Censo 2000, 85,4% da população é proprietária dos seus imóveis na Cidade de Deus.

Total de domicílios	Condição de ocupação dos domicílios					
	Próprio		Alugado	Cedido		Outra
	Já quitado	Em Aquisição		Por empregador	De outra forma	
10 760	8 276	916	854	18	352	344

Fonte: IBGE, Censo 2000.

### b) Condições de Moradia

O aumento do contingente populacional da Cidade de Deus nas três últimas décadas, em aproximadamente 50%, não foi acompanhado dos investimentos em equipamentos e serviços de infra-estrutura urbana necessários para que as condições de moradia iniciais não fossem degradadas.

Como resultados da ausência de investimentos, os espaços de lazer foram transformados em lotes para a construção de casas; os rios assoreados e suas margens ocupadas; a rede de esgotamento sanitário foi ficando inadequada às necessidades locais; etc.

### c) Educação

A educação é um dos problemas mais sérios na Cidade de Deus. Enquanto a maioria das regiões administrativas do Rio de Janeiro teve suas taxas de analfabetismo reduzidas em mais de 20%, entre 1991 e 2000, na Cidade de Deus esta redução foi de apenas 2%.

Segundo os dados do Censo 2000, a média de escolaridade é baixa, sendo que 27% da população têm até três anos de estudo. Aqueles que conseguiram permanecer na escola por mais de quatorze anos não ultrapassam 1,17% do total.

#### d) Renda

Ao todo, 55% dos chefes de famílias têm renda de até 3 salários mínimos, e apenas 2% têm rendimento acima de 10 salários mínimos.

Chama atenção o fato de que em cerca de 1.734 domicílios (16,1% do total), o chefe do domicílio declarou não ter nenhuma renda.

### **A ORGANIZAÇÃO SOCIAL LOCAL**

Ao longo dos seus trinta e oito anos, os moradores de Cidade de Deus, vêm se organizando resistir tanto ao abandono e descaso do Poder Público, quanto ao estigma de sermos, nos moradores, violentos e perigosos.

Nas décadas de 70/80, várias Associações de Moradores surgiram, Agremiações de Samba, Agremiações Esportivas, Grupos de Teatro, Revistas, Cine-Clubes, Movimento Negro, Igrejas Atuantes, Grupos de Dança – esta efervescência possibilitou a formação de várias lideranças históricas.

No final dos anos 70 e início dos anos 80, Cidade de Deus é manchete em todos os meios de comunicação por conta da guerra do tráfico, ao mesmo tempo em que sofre intensa pressão em função da especulação imobiliária, na tentativa de remover a população de Cidade de Deus.

Com todos esses problemas, em setembro de 1980, acontece em Cidade de Deus, o I Encontro Popular pela Saúde, que provocou o surgimento dos diversos Fóruns de Discussão de Saúde no Município do Rio de Janeiro.

Também eram intensas as lutas contra o monopólio no transporte, pela melhoria da qualidade do ensino público e por melhores condições de moradia.

Na década de 90, houve uma proliferação do trabalho voluntário e de Organizações Não Governamentais. Por parte dos governos, grandes lideranças foram cooptados, ao mesmo tempo em que houve a partidarização dos movimentos comunitários intensificando ainda mais as disputas internas.

Em 96, quarenta e duas mortes, foi o saldo das trágicas enchentes quando os rios Grande, Estiva e Banca da Velha transbordaram.

Ainda em 96, Surgem as rádios comunitárias, o Funk e o Hip Hop projetam nomes de artistas de Cidade de Deus

Em 98, Cidade de Deus é elevada a bairro, mas cresce o número de barracos e favelas no seu entorno: tornando-se na verdade “refavela”.

Em 2002, o sucesso do filme “Cidade de Deus”, colocou a comunidade novamente na “moda e na mídia”, reforçando o estigma de comunidade violenta e perigosa, o que criou uma nova onda de preconceito e discriminação e que atingiu mais uma vez negativamente a auto-estima da comunidade.

A partir de janeiro de 2003, representantes de instituições da comunidade começam a se reunir com representantes do Poder Público, Organismos Internacionais. Em um processo de longas discussões, intensos debates, surge o Comitê Comunitário de Cidade de Deus.

Um marco histórico na vida da comunidade e das vinte instituições que compõe o Comitê Comunitário de Cidade de Deus e que durante esses mais de treze meses estão juntos por acreditarem que **um novo mundo é possível**, mas uma Cidade de Deus melhor é urgente.

Em 25 abril deste mesmo ano, acontece o primeiro encontro do Comitê Comunitário de Cidade de Deus, representantes do Fórum Empresarial, Organismos Internacionais, Governo Federal e Governo Estadual, buscando ações que respondem as necessidades da comunidade.

Ao longo de todos os anos de sua existência e face ao descuido do Poder Público, a população local vem se organizando de diversas formas para enfrentar os seus problemas.

Assim é que hoje existe uma multiplicidade de instituições locais que desenvolvem trabalhos comunitários, ainda que muitas vezes de forma isolada. O Comitê Comunitário nasce com a missão de articular essas várias instituições objetivando um trabalho integrado e sustentável, atuando em rede, através de nove Comissões Temáticas - Comunicação; Cultura; Educação; Esporte; Habitação; Meio Ambiente; Promoção Social; Saúde; e Trabalho e Renda.

## **PROJETO CIDADE DE DEUS – UMA INICIATIVA EM BUSCA DA TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E CULTURAL**

Também no início de 2003, lideranças empresariais da cidade do Rio de Janeiro criaram o Fórum Empresarial do Rio, com o objetivo de mobilizar forças da sociedade civil, para, em parceria com o Poder Público e dentro de uma perspectiva de responsabilidade compartilhada e integrada, priorizar o desenvolvimento social da cidade, contribuindo com iniciativas para a melhoria da qualidade da vida e para a redução dos índices de exclusão social na mesma.

Para o desenvolvimento da primeira iniciativa do Fórum na direção acima referida foi escolhida a Cidade de Deus.

Nos primeiros contatos do grupo, composto por representantes da FENASEG, da FECOMÉRCIO-RJ, da FETRANSPOR, do SEBRAE/RJ e da LAMSA, com a Cidade de Deus, foram identificadas várias iniciativas sociais, porém desenvolvendo-se de forma isolada na localidade - o que dificultava a atuação conjunta.

O Comitê Comunitário de Cidade de Deus, empossado no dia 25/04/2003, foi um facilitador na interação entre o Fórum Empresarial do Rio, desde o primeiro encontro. Posteriormente foi criado o Núcleo de Articulação do Projeto Cidade de Deus - instância que integra comunidade, associações empresariais e poder público na busca de soluções para os problemas da comunidade, composta por 3 representantes das federações, 3 representantes do governo (federal, estadual, municipal), 3 representantes da Comissão Executiva do Comitê Comunitário e 1 representante de cada entidade/empresa parceira.

Como produtos da atuação do Comitê Comunitário de Cidade de Deus em parceria com Fórum Empresarial do Rio, podem ser citados as seguintes atividades e eventos, dentre outros:

- um primeiro levantamento das demandas da comunidade, com base em trabalho realizado por 8 Comissões Temáticas (Trabalho, Emprego e Renda, Educação, Saúde, Meio Ambiente, Promoção Social, Comunicação, Cultura e Esporte) constituídas por integrantes do Comitê Comunitário;
- levantamento de dados sobre a localidade, com base no Censo 2000, em pesquisa da UNESCO, em pesquisas realizadas com empresários e em escolas da Cidade de Deus e em informações prestadas por organizações que atuam no local;
- pesquisa participativa, encomendada pelo UNICEF, executada e por onze instituições locais para levantar dados qualitativos sobre crianças, adolescentes e famílias, objetivando fundamentar um planejamento participativo;

- a realização da Ação Comunitária, quando foram oferecidos diversos serviços e atendimentos médicos e odontológicos à comunidade;
- o 1º Fórum Comunitário, no qual foram tratados e debatidos os temas protagonismo comunitário, políticas públicas e responsabilidade social;
- a criação e distribuição do Jornal Comunitário CDD Notícias, que tem como propósitos integrar e mobilizar a comunidade em torno de suas bandeiras e reivindicações e publicar assuntos de interesse local que nunca ou dificilmente são publicados nos jornais de grande circulação;
- a implantação do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos com sete turmas, a partir de Projeto de Educação de Jovens e Adultos e do Projeto de Capacitação de Educadoras Populares, do Grupo Alfazendo, em parceria com a FENASEG, COMITÊ DA TERCEIRA IDADE e CECFA;
- a realização de, aproximadamente, 15 visitas a órgãos públicos (Secretarias Estaduais e Municipais) com o propósito de estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos de interesse local;
- e, finalmente, a elaboração do Plano Para o Desenvolvimento Comunitário de Cidade de Deus, apresentado a seguir.

### **PLANO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM CIDADE DE DEUS – UM SONHO QUE QUEREMOS TRANSFORMADO EM REALIDADE**

A decisão pela elaboração do plano foi conseqüência da constatação de que esta seria a melhor forma de: sistematizar as informações e os conhecimentos acumulados ao longo do primeiro ano do Projeto; traçar diretrizes para a ação nos próximos 5 anos; e, com isso, avançar na direção da articulação de programas, projetos e ações sociais em andamento na comunidade, bem como da realização, implantação e desenvolvimento de novas iniciativas em prol da mesma.

#### *A METODOLOGIA E A DINÂMICA DO TRABALHO*

A elaboração do plano foi realizada em duas etapas, como sugerido por consultora em gerenciamento de projetos sociais contratada para este fim:

1. Definição pelas Comissões Temáticas do Comitê Comunitário, anteriormente referidas: dos principais problemas da Cidade de Deus, em cada área temática; das condições de vida que se pretende produzir/alcançar na localidade nos próximos 5 anos; do que

precisa ser feito para tanto; de quem poderá contribuir para que isto aconteça; de como cada um poderá contribuir; das iniciativas já em andamento no sentido da resolução dos problemas identificados; e das iniciativas previstas nesse mesmo sentido.

Essas definições foram registradas em fichas e coladas em painéis com a seguinte estrutura:

**Projeto Social Cidade de Deus**

**Área Temática:**

<b>Principais Problemas</b>	<b>O Que Queremos até 2009</b>	<b>O Que Precisa Ser Feito</b>	<b>Quem Poderá Contribuir</b>	<b>Como Poderá Contribuir</b>	<b>Iniciativas em Andamento</b>	<b>Iniciativas Previstas</b>

2. Apresentação, discussão e consolidação do conteúdo dos painéis, em Oficina de Trabalho de dois dias, com a participação de representantes de todos os envolvidos no Projeto Social Cidade de Deus, moderada pela consultora contratada. A Oficina foi realizada na Pousada do SESC, em Nogueira (RJ), nos dias 27 e 28 de março de 2004.

## OS RESULTADOS DO TRABALHO

Segundo os integrantes do Comitê Comunitário de Cidade de Deus, os problemas que se quer superar e as situações que se gostaria de alcançar na comunidade, nos próximos 5 anos, são os seguintes:

ÁREAS	PRINCIPAIS PROBLEMAS HOJE	SITUAÇÃO A ALCANÇAR ATÉ 2009
<b>Trabalho, Emprego e Renda</b>	<p>Grande ociosidade de mão-de-obra</p> <p>Baixo nível de escolaridade da mão-de-obra ociosa</p> <p>Baixa qualificação/capacitação profissional dos trabalhadores</p> <p>Falta de apoio ao trabalhador autônomo</p> <p>Falta de apoio ao empreendedor</p> <p>Baixo nível de interação entre agentes da economia local</p>	<p>Maioria da mão-de-obra local com TRABALHO</p> <p>Maioria da PEA – População Economicamente Ativa com ensino fundamental completo</p> <p>Mão-de-obra com maior/melhor qualificação/capacitação para absorção no mercado de trabalho</p> <p>Cooperativas de catadores de lixo, construção civil, costura, etc. criadas</p> <p>Apoio e incentivo técnico e financeiro ao empreendedor disponíveis</p> <p>Economia solidária difundida e apoiada técnica e financeiramente</p>
<b>Educação</b>	<p>Falta de planejamento educacional</p> <p>Carência de professores</p> <p>Baixa qualidade do ensino público</p> <p>Evasão escolar</p> <p>Faltam creches para crianças em idade materno-infantil</p> <p>Professores não capacitados para lidar com a singularidade da comunidade</p> <p>Analfabetismo</p> <p>Falta de escola de ensino médio</p> <p>Falta de integração da escola com a família</p> <p>Falta de capacitação profissional</p>	<p>Plano de ação integrada na área educacional elaborado</p> <p>Vagas atuais dos professores preenchidas</p> <p>Escola pública com qualidade que dispense cursos preparatórios</p> <p>Índice de evasão escolar reduzido</p> <p>Crianças em idade materno-infantil atendidas por creches públicas ou financiadas pelo poder público</p> <p>Professores capacitados para lidar com as singularidades da comunidade</p> <p>Redução do analfabetismo em 60% da média nacional, com metodologia transformadora</p> <p>Escola de nível médio com três turnos funcionando em CDD</p> <p>Escola, família e comunidade integradas</p> <p>Diversos cursos técnicos de acordo com as demandas do mercado e da comunidade implementados</p>

ÁREAS (CONT.)	PRINCIPAIS PROBLEMAS HOJE	SITUAÇÃO A ALCANÇAR ATÉ 2009
<b>Meio Ambiente</b>	<p>Sistema de esgoto sanitário não universalizado e com trechos obstruídos</p> <p>Rede de água contaminada</p> <p>Lixo vazado nas ruas e vilas com recolhimento deficiente</p> <p>Rios Estiva, Banca da Velha e Grande: assoreados, poluídos e com margens ocupadas irregularmente</p> <p>Baixo nível de conhecimento e de conscientização dos moradores sobre os problemas ambientais</p> <p>Inexistência de áreas verdes dentro da comunidade</p>	<p>Sistema de esgotamento sanitário satisfatório e universalizado</p> <p>Água de qualidade em todas as casas</p> <p>Ruas e vilas limpas</p> <p>Rios de Cidade de Deus dragados, sem poluição e com margens desocupadas e urbanizadas</p> <p>Moradores com maior conhecimento e conscientização sobre os problemas ambientais</p> <p>Parque ecológico constituído</p>
<b>Saúde</b>	<p>Informações sobre as condições de saúde da população e da oferta de serviços na Cidade de Deus insuficientes e inconsistentes</p> <p>Ações e serviços de saúde na comunidade não planejadas</p> <p>Profissionais da saúde não qualificados para o bom atendimento da comunidade</p> <p>Serviços de saúde precários</p> <p>População não informada adequadamente sobre prevenção de doenças e cuidados com a saúde</p>	<p>Informações sobre as condições de saúde da população e da oferta de serviços na Cidade de Deus precisas e consistentes</p> <p>Plano Diretor para a Saúde elaborado</p> <p>Profissionais da saúde qualificados para lidar com as singularidades da comunidade</p> <p>Serviços de saúde satisfatórios</p> <p>População bem informada sobre prevenção de doenças e cuidados com a saúde</p>
<b>Promoção Social</b>	<p>Índice de gravidez precoce alto</p> <p>Crianças desnutridas</p> <p>Mulheres sofrendo violência doméstica</p> <p>Maioria negra discriminada, principalmente no comércio</p> <p>Idosos sem atendimento específico e não integrado à vida na comunidade</p> <p>Condições de moradia subumanas nas áreas ribeirinhas</p>	<p>Índice de gravidez precoce reduzido</p> <p>Nenhuma criança desnutrida</p> <p>Mulheres preparadas para não aceitar a violência doméstica</p> <p>Idosos integrados à vida comunitária e com atendimento específico</p> <p>População ribeirinha transferida para áreas de projetos oficiais, próximas à Cidade de Deus</p>

ÁREAS (CONT.)	PRINCIPAIS PROBLEMAS HOJE	SITUAÇÃO A ALCANÇAR ATÉ 2009
<b>Esporte</b>	<p>Poucos profissionais capacitados (qualificados e requalificados) para o desenvolvimento de práticas esportivas</p> <p>Falta de atividades diversificadas em todas as faixas etárias</p> <p>Escolas não integradas com a prática esportiva</p> <p>Falta de projetos de iniciação esportiva</p> <p>Falta de espaços adequados para práticas esportivas</p>	<p>Profissionais existentes na comunidade, capacitados, qualificados e requalificados para o desenvolvimento de práticas esportivas, em número suficiente</p> <p>Atividades desportivas diversificadas para cada faixa etária</p> <p>Escolas integradas com a prática esportiva</p> <p>Projetos de iniciação esportiva (físico, social e psicológica) implementados</p> <p>Praças reformadas e aparelhadas para práticas esportivas e com zeladores</p> <p>Cidade ou Vila Olímpica implantada</p>
<b>Cultura</b>	<p>Falta espaço comunitário para atividades culturais</p> <p>Faltam opções e incentivos às várias manifestações culturais</p>	<p>Espaços comunitários para atividades culturais diversas criados</p> <p>Atividades culturais diversificadas realizadas</p> <p>Platéias para manifestações culturais diversas formadas</p>
<b>Comunicação</b>	<p>Falta de veículos de comunicação comunitários</p>	<p>Espaço multimídia implantado</p> <p>TV Comunitária implantada</p> <p>Jornal Comunitário em circulação</p> <p>Rádio Comunitária implementada</p>
<b>Habitação</b>	<p>Condições subumanas de moradia em áreas ribeirinhas e áreas de ocupações irregulares</p> <p>Triagens – habitações provisórias</p> <p>Duplex - Documentação</p> <p>Casas Geminadas</p>	<p>Áreas ribeirinhas desocupadas</p> <p>População ribeirinha e demais áreas de ocupações irregulares, transferidas para áreas de projetos oficiais, no entorno de Cidade de Deus</p> <p>Projeto habitacional para as triagens em execução</p> <p>Títulos de propriedade na posse dos moradores</p> <p>Títulos de propriedade na posse dos moradores</p>

As ações para a superação dos problemas acima destacados e para o alcance das situações almeçadas, os atores que poderão contribuir para a sua implementação e a forma como essa contribuição poderá ocorrer, encontram-se descritos nas páginas que seguem, segundo as áreas temáticas.

## TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
1. Maioria da mão-de-obra local com TRABALHO	<p>Criar e estruturar o Banco de Emprego (BE)</p> <p>Criar Agência de Micro-financeamento de Empresas Comunitárias</p>	<p>Comitê Comunitário</p> <p>Parceiros</p>	<p>Solicitando participação dos três níveis de governo</p> <p>Implementando e gerindo o BE em parceria</p> <p>Buscando parcerias com instituições que atuem com qualificação profissional</p> <p>Capacitando, qualificando e requalificando mão-de-obra</p>
2. Mão-de-obra com maior/melhor qualificação/capacitação para o mercado	Garantir vagas nas instituições profissionalizantes	<p>Comitê Comunitário</p> <p>Parceiros</p> <p>Universidades</p>	Capacitando e qualificando mão-de-obra
3. Cooperativas de catadores de lixo, construção civil, costura, etc. criadas	<p>Incentivar técnica e financeiramente o cooperativismo</p> <p>Identificar mercado para absorção de mão-de-obra, produtos e serviços</p>	<p>Parceiros</p> <p>Universidades</p>	<p>Apoiando técnica e financeiramente, qualificando e requalificando mão-de-obra</p> <p>Encubando as cooperativas/associações</p>
4. Apoio e incentivo técnico e financeiro ao empreendedor realizados	<p>Buscar apoio e incentivo</p> <p>Capacitar para o empreendedorismo</p>	<p>Comitê Comunitário</p> <p>Parceiros</p>	<p>Reunindo e sensibilizando o empreendedor e o empresário da micro e pequena empresa</p> <p>Capacitando e apoiando técnica e financeiramente os empreendedores</p>
5. Economia solidária difundida e apoiada técnica e financeiramente	<p>Difundir o conceito de Economia Solidária</p> <p>Apoiar o seu desenvolvimento na comunidade</p> <p>Implantar fábrica de materiais esportivos</p>	<p>Comitê, Parceiros e Universidades</p> <p>Parceiros e Universidades</p> <p>Comitê e Parceiros</p> <p>Governo (Ministério dos Esportes)</p>	<p>Realizando eventos e cursos com essa finalidade</p> <p>Capacitando população local para a economia solidária</p> <p>Apoiando técnica e financeiramente empreendimentos</p> <p>Solicitar implantação ao Governo e acompanhar a implantação</p> <p>Implantar a fábrica</p>

## EDUCAÇÃO

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
1. Um Plano de Ação Integrada na área educacional;	Obter dados quantitativos sobre a educação  Elaborar o Plano	UNICEF e UNESCO, Censo 2000, Secretarias da Educação Municipal e Estadual.  Representantes da Comunidade, das Escolas, do Poder Público e das Organizações Locais que trabalham com educação	Fornecendo os dados  Sistematizando e analisando os dados e elaborando um documento
2. Preencher as vagas atuais dos professores	Ofício a Secretaria de Educação Municipal.	Comunidade, Escolas e parceiros Sétima CRE	Encaminhar ofício Articular audiências Enviar professores
3. Escola pública com qualidade que dispense cursos preparatórios	Criar Fórum de Qualidade em educação e pesquisas e aplicar o Plano de Ação Integrada	Poder Público, Comunidade, Universidades e Parceiros Nacional e Internacional.	Realizando e Participando do Fórum Aplicando o Plano
4. Índice de evasão escolar reduzido.	Desenvolver e aplicar uma metodologia sócio-educacional, que trabalhe a singularidade, (etnia ,gênero etc) da comunidade.	Secretarias de educação Estadual e Municipal; Comunidade ; Entidades locais e Internacionais; Universidades;	Construindo com a Comunidade um Plano Participativo na área de educação.
5. Crianças em idade materno-infantil atendidas por creches públicas ou financiadas pelo poder público	Fazer o levantamento da demanda;  Fazer levantamento das áreas disponíveis, revitalizando os espaços mal aproveitados  Solicitar ao Poder Público Investimentos para atender a demanda e organismos internacionais.	Pesquisas da Unesco e da Unicef; 7ª CRE; Conselho Tutelar;  Instituições que trabalham com crianças;  Comissão da Educação; Comissão da promoção social; Comitê Comunitário e Parceiros.	Fornecendo dados e levantamento de informações; Fornecendo os dados  Encaminhando solicitação e Monitorando o processo até o atendimento de 97% das crianças em Idade Materno-Infantil sem creche.

## EDUCAÇÃO (CONT.)

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
6. Redução do analfabetismo em 60% da média nacional com metodologia transformadora;	<p>Levantamento dos projetos de alfabetização para jovens e adultos;</p> <p>Realiza parceria com secretaria Estadual Educação para certificar;</p> <p>Abrir escolas noturnas para níveis de ALFA a 4ª fase.</p>	Ministério da Educação; Secretarias da Educação Estadual e Municipal;	Financiando e ampliando vagas
7. Uma escola de nível médio com 03 turnos funcionando	Solicitar a Secretaria do Estado a criação de uma escola com 03 turnos	Ministério e Secretaria da Educação Fórum de Qualidade em Educação UNICEF UNESCO Comitê Comunitário  Legislativo Federal	<p>Liberar verbas.</p> <p>Sensibilizar e mobilizar.</p> <p>Fornecer dados</p> <p>Fazer a solicitação e mobilizar</p> <p>Fazer uma emenda que garanta a criação da escola</p> <p>Audiência Pública</p>
8. Escola, família e comunidade integradas	O Comitê Comunitário sensibilizar a Secretaria Municipal da Educação e esta a 7ª CRE. E esta as Diretoras de Escola	Comitê Comunitário  Poder Público  Grupo Religiosos	Mobilização da comunidade
9. Diversos cursos técnicos de acordo com demandas do mercado e comunidade implementados	<p>Identificar característica e potencial da mão de obra local e entorno.</p> <p>Realizar cursos para qualificar mão- de obra local com vistas ao atendimento da demanda ao entorno.</p>	<p>Governo Federal, Estadual, Municipal,</p> <p>Universidade; Parceiros; Unesco.Sebrae;SENAC ONGS, etc.</p>	<p>Financiando cursos</p> <p>Realizando pesquisas Ofertando cursos.</p>

## MEIO AMBIENTE

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
<p><b>0</b> Sistema de esgotamento sanitário universalizado e satisfatório</p>	<p>Fazer revisão geral da rede de esgoto e realizar obras necessárias</p>	<p>Comitê Cidade de Deus</p> <p>Governos</p> <p>Parceiros</p>	<p>Solicitando obra ao Governo do estado e acompanhando e monitorando</p> <p>Realizando revisão geral das redes e obras necessárias</p> <p>Fazendo gestões junto ao governo, desenvolvendo projeto alternativo, dando apoio técnico e financeiro</p>
<p>3. Coleta seletiva de lixo universalizada</p>	<p>Implantar projetos de coleta seletiva de lixo</p>	<p>Comitê Comunitário</p> <p>Catadores Autônomos</p> <p>Governos</p> <p>Parceiros</p>	<p>Apresentar projetos, solicitar parceria com o Governo Municipal e acompanhar e monitorar o processo</p> <p>Ceder área, infraestrutura para galpão de triagem e pontos de coleta e apoio técnico</p> <p>Capacitando catadores</p> <p>Formando cooperativas</p>
<p><b>0</b> Dragagem, canalização e recomposição das margens dos Rio s Estiva, Banca da Velha e Grande</p>	<p>Realizar obras e serviços necessários</p>	<p>Comitê Comunitário</p> <p>Parceiros</p> <p>Governos</p>	<p>Solicitando obras aos Governos do Estado e do Município.</p> <p>Acompanhando e monitorando o processo</p> <p>Fazendo gestão junto aos Governos</p> <p>Apresentando projetos e realizando obras</p>
<p>5. Maior conhecimento e conscientização sobre os problemas ambientais</p>	<p>Desenvolver programas de educação ambiental</p>	<p>Comitê Cidade de Deus</p> <p>Parceiros</p> <p>Universidades</p> <p>Governos</p> <p>Parceiros</p>	<p>Apresentando e realizando projetos com instituições técnicas</p> <p>Apoiando projetos e capacitando pessoal das instituições de CDD</p>

**MEIO AMBIENTE (CONT.)**

<b>0 QUE QUEREMOS ATÉ 2009</b>	<b>O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO</b>	<b>QUEM PODERÁ CONTRIBUIR</b>	<b>COMO PODERÁ CONTRIBUIR</b>
6. Criação do Parque Ecológico da CDD	Adquirir área, urbanizar e ambientar o Parque CDD	Comitê Comunitário  Governo  Parceiros	Levantando dados sobre áreas, solicitando aquisição e acompanhando e monitorando o processo Adquirindo área e realizando obras de urbanização e ambientação Apoiando técnica e financeiramente, fazendo gestão junto ao governo
7. Água de qualidade em todas as casas			

## SAÚDE

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
1. Informações sobre as condições de saúde da população e da oferta de serviços na Cidade de Deus precisas e consistentes	<p>Criar o Fórum Comunitário da Saúde para o levantamento e a troca de informações sobre a situação da saúde na comunidade e a oferta de serviços na comunidade e no seu entorno</p> <p>Realizar pesquisas sobre as doenças existentes no local (tuberculose, hanseníase, DST/AIDS, desnutrição)</p>	<p>Comunidade e entorno</p> <p>Poder Público</p> <p>Parceiros</p> <p>Secretaria Municipal de Saúde, U.I.S. Hamilton Land, UNICEF</p>	<p>Solicitando apoio para a criação do Fórum</p> <p>Mobilizando a comunidade para participar</p> <p>Apresentando informações sobre a saúde na comunidade</p> <p>Apresentando dados existentes, levantando dados necessários, apoiando técnica e financeiramente a criação do Fórum</p> <p>Apoiando técnica, financeiramente e intelectualmente</p> <p>Patrocinando e realizando as pesquisas</p>
2. Plano Diretor para a Saúde elaborado	Elaborar o documento, a partir da consolidação das informações e dados apresentados no Fórum Comunitário da Saúde e levantados nas pesquisas	<p>Representantes da comunidade, das unidades de saúde locais, do Poder Público e das organizações que trabalham com saúde na comunidade</p> <p>Parceiros</p>	<p>Sistematizando e analisando as informações e dados levantados</p> <p>Apoiando e realizando a elaboração do documento</p>
3. Profissionais da saúde qualificados para lidar com as singularidades da comunidade	Capacitar os profissionais (agentes e enfermeiros) que trabalham na comunidade	<p>Comitê Comunitário</p> <p>Secretaria Municipal de Saúde, Parceiros, UNESCO, Entidades Internacionais, Comitê</p>	<p>Encaminhando solicitação de programas e cursos de capacitação</p> <p>Financiando e executando programas e cursos de capacitação</p>

## SAÚDE (CONT.)

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
4. População bem informada sobre prevenção de doenças e cuidados com a saúde	Realizar programas e projetos educativos sobre prevenção de doenças e sobre cuidados com a saúde	Comitê Comunitário e Parceiros  Secretaria Municipal de Saúde UNESCO FIOCRUZ Entidades	Buscar órgãos públicos e organizações que realizam esses tipos de programas e projetos e mobilizar a comunidade para participar  Fincanciar/realizar programas e projetos
5. Serviços de saúde satisfatórios	Melhorar atendimento na U.I.S.H. Land, ampliando as especialidades  Abastecer a U.I.S.H. Land com mais medicamentos; tornar a distribuição gratuita de medicamentos eficiente; e criar farmácia comunitária  Implantar programa equipe de família  Criar um Centro de Apoio Psicossocial para dependentes químicos  Construir laboratórios para análises patológicas e imagens  Serviço odontológico (saúde bucal)  Criar um novo posto de saúde, com especialidades diversas	Comitê Comunitário e Parceiros  Secretaria Municipal de Saúde Idem  Idem  Idem  Idem  Idem  Idem	Encaminhando solicitação à Secretaria  Monitorando o processo até a solicitação ser atendida  Financiando e administrando Idem  Idem  Idem  Idem  Idem

## PROMOÇÃO SOCIAL

O QUE QUEREMOS EM 2009	O QUE PRECIASA SER FEITO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
Creche para as crianças de 0 a 06 anos	Levantamento Estatístico Levantamento de Espaço Projeto de Lei	Poder Público Parceiros da Iniciativa Privada Comitê Comunitário Poder Legislativo	Comitê Comunitário – apresentando proposta ONG Universidades: capacitando Mão-de-obra especializada
Nenhuma criança desnutrida	Levantamento Estatístico Levantamento de Espaço Projeto de Lei	Poder Público Parceiros da Iniciativa Privada Comitê Comunitário Poder Legislativo	P.P. Executando: cedendo espaço e contratando funcionários ONG Universidades: capacitando Mão-de-obra especializada
Áreas e programas destinados a atividades sócio-culturais e esportivas	Poder Público Parceiros da Iniciativa Privada	Definir áreas e projetos para atender a demanda	Espaço Financiamento
Capacitação, financiamento dos projetos já existentes potencializando suas ações	Universidades Poder Público Parceiros Iniciativa Privada Organismos Nacionais e Internacionais	Disponibilizar área Recursos humanos e financeiros	0 Áreas 0 Financiamento - Capacitação
Adolescentes capacitados, preparados para mercado de trabalho.	Parceiros de Iniciativa privada Poder Público	Implantação de projeto abrangente de capacitação para o mercado	Capacitação Estágios Absorção da mão-de-obra
Escola de ensino médio para Cidade de Deus e Jacarepaguá	0 Poder Público Legislativo – - Universidades	0 Projeto de Lei Definição de espaço, recurso humanos e financeiros	Aprovar projeto de lei Financiamento Capacitação
Redução de índice de dependência química	0 Poder Público 0 Organismos Especializados - Universidades	Atendimento específico; preventivo Articulação com escolas, igrejas, ong, Posto medico	Financiamento Capacitação

## PROMOÇÃO SOCIAL (CONT.)

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
Redução do índice de gravidez precoce	<ul style="list-style-type: none"> <li>0 Poder Público</li> <li>0 Organismos Especializados</li> <li>- Universidades</li> </ul>	Atendimento específico; preventivo Articulação com escolas, igrejas, ong, Posto medico	Financiamento Capacitação
Centro Integrado de Atendimento à Mulher	Poder Público ONG Parceiros da Iniciativa privada Legislativo	Constituir cursos de alfabetização e supletivo	Investindo nas iniciativas da comunidade e abrindo vagas em cursos noturnos
Capacitação Formação Política para gestão de projetos e empreendedorismo Supletivos e cursos regulares para adultos (noturnos)	Empresas dos bairros circun vizinhos Parceiros da iniciativa privada	Capacitação e requalificação da Mão de obra	Ministrando cursos Oferecendo estágios Contratando mão de obra
	Universidades Defensoria Pública Conselho dos Direitos das Mulheres	Trabalho de capacitação com instituições que trabalham e atendem mulheres Conscientização em massa	Ministrando curso para fornecedores de opinião, diretores, coordenadores, Facilitadores de projetos Cursos, oficinas, campanhas
	Universidades Defensoria Pública Conselhos dos Direitos dos Negros	Trabalho de capacitação com instituições que trabalham e atendem mulheres negras Campanha geral de conscientização contra preconceito e discriminação	Cursos, oficinas, campanhas
Centro de Atendimento Integral, específico para atender idosos: Saúde Educação Cultura Esporte Lazer	Parcerias entre Poder Público, Iniciativa Privada e Comunitário	Legislativo Secretarias Estaduais e Municipais Universidades ONG Iniciativa Privada	Comitê apresentando projetos Executando projeto Apresentando projeto de lei Capacitação e qualificação de recursos humanos

## PROMOÇÃO SOCIAL (CONT.)

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
Fortalecimento das iniciativas comunitárias – para ampliar e melhorar a qualidade do atendimento Núcleo de Extensão Universitária na Cidade de Deus			

## HABITAÇÃO

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
Desocupação das áreas ribeirinhas Projeto habitacional para as áreas de ocupações irregulares: Rocinha II; Jardim do Amanhã; Guache; Muquiço; Tangará; e Pantanal II	Projeto progressivo de construção de novas habitações Priorizar áreas de remoção  Regularização das quadras das casas germinadas  Regularização das áreas de duplex dos moradores oriundos das triagens	Comitê Poder Público Caixa Econômica Federal Universidades  - Poder Público - Legislativo CEHAB – Poder Público Municipal  CEHAB – Poder Público Estadual	- Apresentando a demanda e proposta de soluções - Financiando e executando projeto  - Assessoria técnica - Projeto de novas construções - Aprovando projetos de lei Dando escrituras definitiva Dando as escrituras definitivas

## ESPORTE

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
1. Profissionais existentes na comunidade, capacitados, qualificados e requalificados pra o desenvolvimento de práticas esportivas, em número suficiente	Projeto identificando as demandas e carências dos profissionais Capacitação, qualificação e requalificação segundo as demandas e carências identificadas	CREFI Comitê Comunitário Universidades Parceiros Governos	Articulando parcerias para promover cursos Realizando cursos
2. Atividades desportivas diversificadas para cada faixa etária	Apoiar projetos comunitários que promovam o esporte Ampliar vagas e atividades Levantar recursos	Governo Parceiros Comunidade	Articulando parcerias Criando Fórum Esportivo Comunitário Realizando Projetos de Práticas esportivas
3. Escolas integradas com a prática esportiva	Adequar espaços e equipamentos das escolas às necessidades da prática esportiva Promover práticas esportivas entre as escolas	SME/7º CRE Escolas Comitê Comunitário	Realizando os investimentos necessários para a adequação dos espaços Promovendo, articulando, integrando e acompanhando atividades
4. Praças reformadas e aparelhadas para práticas esportivas e com zeladores	Reformar e aparelhar praças Contratar zeladores	Comitê Comunitário  Prefeitura	Encaminhando propostas e acompanhando processos  Realizando reformas
5. Vila ou Cidade Olímpica implantada	Adquirir área Construir a Cidade ou a Vila Olímpica	Comitê Comunitário  Prefeitura	Encaminhando propostas e acompanhando processos  Comprando a área e construindo a Vila ou a Cidade Olímpica

## CULTURA

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
1. Espaços comunitários para atividades culturais diversas criados	Implantar centros culturais (teatro, cinema, exposições, memória) Implantar biblioteca	Comitê Comunitário e Parceiros Governo  Comitê Comunitário Parceiros Governo	Cobrando do MINC instalação do BAC Implantando o BAC  Providenciando a infraestrutura Doando livros
2. Atividades culturais diversificadas realizadas	Promover e apoiar a realização de projetos de atividades culturais diversas	Comitê Comunitário Parceiros Poder Público (incluindo o Legislativo) Agentes Culturais	Apresentando projetos Desenvolvendo projetos em parceria Apresentando emendas legislativas Apoiando financeiramente os projetos Captando recursos humanos, materiais, etc.)
3. Platéias para manifestações culturais diversas formadas	Realizar ação pedagógica para formar platéias para as diversas manifestações culturais	Governos Parceiros Comunidades Escolas	Criando projetos pedagógicos Liberando verbas para projetos Mobilizando a comunidade

## COMUNICAÇÃO

O QUE QUEREMOS ATÉ 2009	O QUE PRECISA SER FEITO PARA ISSO	QUEM PODERÁ CONTRIBUIR	COMO PODERÁ CONTRIBUIR
1. Espaço multimídia com TV Comunitária implantado	Encaminhar solicitação ao MINC Implantar espaço	Comitê Comunitário e Parceiros  Governo e MINC	Encaminhando solicitação e monitorando a implantação Implantando o espaço
2. Jornal Comunitário em circulação	Buscar auto-gestão financeira  O processo de elaboração e divulgação do CDD Notícias ser reassumido pelo Comitê e pelos parceiros	Comitê Comunitário, Responsáveis pela edição do Jornal e Parceiros  Comitê Comunitário  Parceiros	Traçando e implementando estratégia para a sustentabilidade financeira do veículo  Participando do processo de elaboração do periódico (pauta, material de notícias, foto, etc.) e de sua logística (distribuição e divulgação do veículo para a comunidade) Assessorando quanto a aspectos técnicos (texto, diagramação e impressão)
3. Rádio Comunitária implementada	Concluir a implantação da Rádio	CEACC	

### *INICIATIVAS EM ANDAMENTO NA COMUNIDADE*

Existem diversas iniciativas em andamento na comunidade, na direção da resolução de problemas apontados nas diversas áreas. Mas não foi possível identificar todas elas até a elaboração desse documento. Para tanto, faz-se necessário a realização de um levantamento com esta finalidade.

Assim, apresenta-se, nesse momento, apenas as instituições que integram o Núcleo de Articulação do Projeto Social Cidade de Deus e as instituições que atuam na localidade, segundo o Mapa de Instituições elaborado pela pesquisa da UNESCO. São elas:

#### *Instituições Que Integram o Núcleo de Articulação do Projeto Cidade de Deus*

COMITÊ COMUNITÁRIO CIDADE DE DEUS  
 FENASEG  
 FECOMÉRCIO-RJ  
 FETRANSPOR  
 SEBRAE/RJ  
 LAMSA  
 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
 COBRA TECNOLOGIA

#### *Instituições que Constam no Mapa da UNESCO*

Acompecid – Associação Comercial e Industrial de Pequenos e Micros Empresários de Cidade de Deus  
 Alfazendo  
 Associação de Moradores da Cidade de Deus  
 Associação de Moradores do Jardim do Amanhã  
 Bonde do Tigrão  
 Bonde do Vinho  
 Bonde do Zorro  
 Bonde Menor Manhoso  
 Bonde Néon  
 Bonde Os Carrascos  
 CAECID- Comitê de Agente Educadores Comunitários de Saúde da Cidade de Deus  
 CEACC – Centro de Estudos e Ações Culturais de Cidadania  
 CECFA- Centro Educacional Criança Futuro e Adolescência  
 CEDISA- Centro Dia Santa Ana – Casa de Santana  
 Comitê de 3ª Idade  
 Conselho Comunitário Gabinal Margarida  
 Cooperativa Cultural Lomboko  
 D.R. J.P.A – Grupo Dança de Rua de Jacarepaguá  
 Escola Mirim de Mestre Sala e Porta Bandeira

OSEP - Fundação Obra Social Estrela da Paz  
 Futura Geração – Apoio à criança e ao adolescente  
 Grêmio Recreativo Coroado de Jacarepaguá  
 Grêmio Recreativo Mocidade Unida de Jacarepaguá  
 Grupo Aliança Ariri de Capoeira  
 Grupo Dandara – Coletivo de Mulheres da CDD  
 Grupo de Pagode Declaração  
 Grupo Teatral Raízes da Liberdade  
 NUSAC- Núcleo Social de Apoio as comunidades  
 Orfanato São José  
 OSAMI – Obra Social de Apoio ao Menor e Idoso  
 Pastoral da Criança  
 PEM – Projeto Educação Pelo Movimento Cidade de Deus  
 Pré-Vestibular e Pré-Técnico Comunitários  
 Pré- Vestibular Comunitários  
 Projeto de Cinema Boca de Filme  
 Projeto de Modas Lentes dos Sonhos  
 Taidokan Karatê Clube – Centro de Estudos de Artes Marciais  
 Unicom – União Comunitária de Cidade de Deus

### *INICIATIVAS PREVISTAS*

A mesma dificuldade em identificar as iniciativas em andamento na comunidade ocorreu em relação às iniciativas previstas.

Em assim sendo, apresenta-se, nesse documento, apenas as iniciativas previstas pelo Núcleo de Articulação do Projeto Social Cidade de Deus, bem como os responsáveis por sua implementação. São elas:

1. Balcão de Direitos (Governo Federal/Ministério da Justiça).
2. Cursos de Treinamento nas áreas empresarial, cultural social e para jovens de 16 a 24 anos (Sebrae/RJ).
3. ACDC - Projeto de Implementação de Agência Comunitária de Desenvolvimento Cultural (Sebrae/RJ).
4. Definição de Logomarca e Nome para o Projeto Social Cidade de Deus. (Comitê Comunitário)
5. BAC - Base de Apoio à Cultura (Ministério da Cultura/Petrobrás).
6. Programa “Segundo Tempo” nas Escolas Municipais (Secretaria Municipal de Esporte e Lazer).
7. Vila Olímpica (Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro).
8. Cursos Pré-Vestibular Comunitário e Pré-Técnico Comunitário (Sem patrocínio).

9. Curso de Formação de Auxiliares de Enfermagem (Escola Pública de Enfermagem).
10. Cozinha Comunitária (Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro).
11. Capacitação do Comitê Comunitário nas áreas de planejamento, gestão e realização de projetos sociais, bem como, conhecimento dos princípios de políticas públicas (Sem patrocínio).
12. Fábrica de Material Esportivo (Ministério do Esporte).
13. Observatório de Favelas (Observatório de Favelas).
14. Cursos de 2º Grau e de Teatro (Unicom, Lamsa, Wella S/A, Merck e Rica)

## **PERSPECTIVAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO**

Como mencionado anteriormente, a decisão pela elaboração do Plano para o Desenvolvimento Comunitário da Cidade de Deus tinha por objetivos: sistematizar as informações e os conhecimentos acumulados ao longo do primeiro ano do Projeto; traçar diretrizes para a ação nos próximos 5 anos; e, com isso, avançar na direção da articulação de programas, projetos e ações sociais em andamento na comunidade, bem como da realização, implantação e desenvolvimento de novas iniciativas em prol da mesma.

As informações foram sistematizadas. Diretrizes para a ação nos próximos 5 anos foram traçadas. E avanços na direção da articulação de programas, projetos e ações sociais em andamento na comunidade, bem como da realização, implantação e desenvolvimento de novas iniciativas em prol da mesma, foram alcançados, uma vez que diversas instituições que vêm atuando na localidade, assim como diversas iniciativas previstas para 2004, foram identificadas.

Mas a articulação necessária para que todo o processo relatado nesse documento resulte em maiores benefícios para a comunidade ainda precisa ser feita.

Nesse sentido, estão previstos como próximos passos do Projeto Social Cidade de Deus: apresentar esse documento no II Fórum Comunitário da Cidade de Deus, a ser realizado até meados de maio, para que este fórum, aberto à comunidade, tenha a oportunidade de contribuir, com sugestões, para a sua finalização; apresentar, no mesmo fórum, a proposta de criação de uma associação, de uma pessoa jurídica, que terá, como principal papel, articular todas as iniciativas que já ocorrem e que venham a ocorrer na comunidade em seu benefício e, como patrimônio inicial, o CDD Notícias e o Plano Para o Desenvolvimento Comunitário da Cidade de Deus.